

— Mas em vários tipos de romances, além de atacar, os 'selos' também têm o poder de suprimir e aprisionar... — Eu tenho o Mantra Dourado e domino o Talismã da Armadura Celestial, minha defesa é forte. Quando eu dominar a técnica do trovão no futuro, vou ter um ataque à distância... — Quanto a selar e suprimir, muitos outros talismãs também podem fazer isso... — Já que é assim, então vou escolher o poder! Decidido, Luyu não hesitou mais e avançou com passos firmes para o coração da Floresta Caça-Almas. Mas ele não havia andado muito quando uma sombra negra surgiu de repente entre as árvores. Era incrivelmente rápida e, em um piscar de olhos, já estava ao lado dele. Luyu sentiu o vento cortante e um cheiro fétido invadindo suas narinas. — Zumm... — Bum! Uma luz dourada brilhou, seguida por um baque surdo. A sombra, frustrada no ataque, recuou rapidamente e pousou no chão a alguns metros de Luyu. — GRRRR!!! O rugido de um tigre ecoou. Luyu olhou para o felino de pelagem negra e brilhante, e um brilho de excitação surgiu em seus olhos. Ele sorriu: — Já que você veio até mim, vou usar você para testar minha força! — Bum! Bum! Bum! Uma série de impactos surdos ecoou pela floresta enquanto duas sombras, uma dourada e outra negra, se moviam em alta velocidade, criando redemoinhos de vento. — Fshhh! Com o som de algo afiado penetrando na carne, as duas figuras finalmente pararam. Luyu retirou lentamente a mão envolta em luz dourada, o sangue repelido pelo brilho. Ao ver o tigre negro cair no chão, liberando um anel espiritual amarelo-claro, ele franziu a testa e murmurou: — Esse tigre não deve ter mais de duzentos anos de cultivo. Só com o Mantra Dourado e minha força física, gastei tanto esforço para derrotar uma besta espiritual de duzentos anos... Se alguém tivesse visto a luta e ouvido suas palavras, teria ficado boquiaberto. Caramba! A luta durou menos de meio minuto, e ele saiu sem um arranhão. E ainda não está satisfeito? O Mantra Dourado, embora focado em defesa, também tinha um poder ofensivo considerável. Mas Luyu ainda estava consolidando seus fundamentos, então seu poder era limitado. — Parece que, sem usar talismãs, consigo derrotar bestas espirituais com menos de quinhentos anos em pouco tempo... — Para vencer bestas acima de quinhentos anos, vou precisar me esforçar mais... — Já bestas milenares, só com talismãs mesmo... Depois de avaliar sua própria força, Luyu ignorou o anel espiritual do tigre negro e continuou avançando floresta adentro.

Capítulo 8: Atraindo Bestas Espirituais! Uma Criatura com Mais de Dois Mil Anos? Embora Luyu conhecesse bem o mundo de Douluo Dalu, ele não sabia muito sobre os tipos de bestas espirituais ou como julgar sua idade pela aparência. Só podia se basear nos anéis espirituais que elas deixavam. Quanto mais escura a cor, maior a idade. O anel amarelo do tigre negro era bem claro, então ele deduziu que não passava de duzentos anos. Luyu havia desistido da ideia de um anel milenar para seu primeiro anel espiritual, mas seu objetivo era algo entre oitocentos e novecentos anos. Um tigrezinho de menos de duzentos anos? Nem pensar! Quanto mais ele avançava, mais bestas espirituais encontrava, mas a maioria tinha apenas dez anos de cultivo. Algumas de cem anos apareciam de vez em quando. Sem saber julgar a idade ou as habilidades delas, Luyu partia para o ataque direto. Durante a luta, ele conseguia entender um pouco das habilidades da besta. E depois de matá-la, o anel espiritual revelava a idade. Quando a noite caiu, Luyu ainda não havia encontrado um anel adequado. A maioria das bestas que enfrentou tinha menos de quinhentos anos. Só uma, uma planta espiritual com vinhas resistentes e habilidade de estrangulamento, tinha setecentos anos. Mas não era o que ele queria para seu foco em poder. — As bestas desta floresta são muito fracas... Ao lado de uma fogueira, Luyu assava carne com um olhar frustrado. Perto dele, o corpo de uma besta parecida com um javali servia de jantar. A fogueira e o cheiro de sangue eram de propósito. Ele queria atrair bestas espirituais. Quanto mais fortes, melhor! Depois de comer, Luyu se apoiou no cadáver do javali e esperou. Logo, a primeira presa apareceu. Uma besta espiritual parecida com um urso! Seus olhos brilharam. Ursos geralmente eram fortes e resistentes. Se essa besta tivesse idade suficiente, seu anel seria perfeito para o Selo do Céu Invertido! O urso também notou Luyu. Mais atraído por carne fresca do que por um cadáver, ele investiu contra o jovem. Luyu cobriu-se de luz dourada e avançou, socando direto na pata do urso. — Bum! Imediatamente, um olhar de decepção surgiu em seu rosto. A força do urso era fraca. Menos de quinhentos anos, com certeza. Vendo a besta ser arremessada para longe e fugir, Luyu fez um bico, mas não perseguiu. Nas duas horas seguintes, a fogueira e o cheiro de sangue atraíram mais de dez bestas. Todas com

menos de cem anos. Ou eram fracas demais, ou não se encaixavam no que ele queria. A maioria fugiu depois de uma surra, mas duas, extremamente violentas, lutaram até a morte. O cheiro de sangue ficou mais forte, atraindo bestas ainda mais poderosas. Luyu ficou cada vez mais animado, sem sentir cansaço. Quando espantou a vigésima terceira besta, um rugido ecoou na floresta. — GRRRR... O rugido silenciou a mata. Luyu percebeu que as bestas ao redor, antes escondidas, estavam recuando com cuidado. Isso o deixou animado. Significava que a besta que rugira era temida até pelas outras. No Mundo das Bestas Espirituais, a Lei é Clara: Os Fortes Devoram os Fracos! O rugido que ecoou pela floresta era tão poderoso que até as bestas mais simples — as de dez ou cem anos — se encolheram de medo. Isso só podia significar uma coisa: a criatura que emitira aquele som era extremamente forte. — Espero que não seja uma besta milenar... — murmurou Luyu, apertando os olhos. Não que ele não fosse capaz de derrotá-la, mas mesmo que conseguisse, ainda não estaria pronto para absorver um anel espiritual de mil anos. Para um espírito iniciante como ele, o limite seguro para o primeiro anel era de 423 anos. Luyu já estava mirando algo entre 800 e 900 anos — o dobro do recomendado! Mas saltar para uma besta milenar? Isso seria pedir para morrer. A diferença entre uma besta centenária e uma milenar não era questão de grau, era um abismo. — Lá vem ela! — Seus músculos se tensionaram quando um vulto negro irrompeu das árvores. — Caramba, que velocidade! Aquilo estava longe de ser normal para uma besta centenária. Seria mesmo milenar? Seu corpo brilhou em um dourado intenso, a energia espiritual circulando furiosamente. Sem hesitar, Luyu deu um soco direto contra a criatura. — BUM! O impacto foi tão violento que Luyu recuou três passos, sentindo o braço amortecer da dor. A besta também foi arremessada para trás, aterrissando com agilidade alguns metros adiante. — Essa força... — Ele olhou para o braço tremendo. Nunca tinha enfrentado algo tão potente. Era uma besta milenar, sem dúvida. Provavelmente com mais de dois mil anos de cultivo! Mas quando Luyu finalmente enxergou a criatura direito, seu coração deu um pulso. — Não... Não é milenar. Se fosse, com um sangue tão poderoso, ela já teria força para rivalizar com uma besta de dez mil anos. Aquele ataque teria esmagado seu braço — ou pior. A besta era estranhamente desproporcional: cerca de um metro e meio de comprimento, com uma cabeça enorme e um corpo esguio, mistura de leão com hiena. Seu rosto era marcado por uma "máscara" aterrorizante, formada por padrões de pelos — dourados no corpo, negros na cabeça. — Isso é... — Os olhos de Luyu brilharam como se tivesse encontrado um tesouro. Ele engoliu em seco, incapaz de disfarçar a emoção. — ROOOOAR! A besta rugiu, e um círculo dourado se expandiu a seus pés, repleto de runas negras pulsantes. — É ELA MESMO! — Luyu riu, sua aura explodindo em chamas douradas antes de ele se lançar em um ataque fulminante. Dessa vez, ele não se defendia. Ele estava indo para cima.

<http://portnovel.com/book/27/3544>